

# Bate-papo entre jovens

Conversa com estagiários de A Igreja Mãe

*No verão bostoniano de 2009, muitos departamentos de A Igreja Mãe e de A Sociedade Editora da Ciência Cristã abriram suas portas e acolheram mais de vinte e cinco estagiários de todo o mundo, proporcionando a eles a oportunidade de adquirirem conhecimento e experiência prática de trabalho em seus respectivos campos de estudo, por meio do programa de estágio do TMC Youth. Zach Buttolph, estagiário editorial para O Arauto da Ciência Cristã, reuniu-se com os estagiários internacionais para uma mesa redonda. O grupo diversificado levantou três questões que considera especialmente presentes nas experiências dos jovens de hoje. Em seguida, eles passaram a trocar ideias de como a Ciência Cristã pode ser uma poderosa aliada na solução dessas questões.*

**Zach Buttolph (EUA):** Vamos começar falando sobre aparência física e identidade. Quais são alguns dos grandes questionamentos, ou desafios, relacionados a esses dois aspectos que os jovens enfrentam hoje em dia?

**Debbie Chibuzor (Nigéria):** Acho que um dos grandes pro-

blemas é se espelhar em uma outra pessoa, a fim de decidir qual deve ser sua aparência ou como deve agir. Esquecer-se de quem você realmente é, como filho de Deus, com características únicas, e simplesmente seguir a maioria é algo que acontece com muita frequência nos dias de hoje.



ILUSTRAÇÃO: © ZUBA.



JOY CUSACK - STAFF

**Emily Kabura (Quênia):** Concorde. Desde a mais tenra idade, somos expostos a todas essas imagens de como devemos parecer e agir. Os comerciais, bem como as pessoas mais velhas do que nós, enviam esses tipos de mensagens, que parecem focadas em nos dizer qual deve ser nossa aparência ou conduta, a fim de nos encaixar em certos grupos. À medida que crescemos e começamos a tomar decisões, talvez nos perguntemos: “Desejo descobrir quem sou e ser eu mesma ou desejo fazer coisas apenas para me encaixar”? Acho que a Ciência Cristã nos proporciona a compreensão espiritual que nos permite saber quem realmente somos e como desenvolver nosso potencial como uma ideia de Deus, ao invés de permitir que forças externas determinem o que devemos fazer.

**Zach:** Vocês duas falaram sobre a necessidade de olhar para dentro de nós mesmos para definir quem somos, ao invés de sermos influenciados pela mídia ou pelo que outras pessoas estejam fazendo. Vocês poderiam compartilhar algumas das ideias que a Ciência Cristã ensina e aplicá-las a esses tipos de situações?

**Ola Yemitan (Nigéria):** É importante lembrar que refletimos Deus. Não deveríamos nos importar com o que outras pessoas pensem ou dizem sobre nós. Se estamos determinados

a refletir a Deus, isso é tudo o que importa; não vejo por que as opiniões das outras pessoas deveriam influenciar nossa vida. Talvez pareça impossível ignorar o que as pessoas dizem ou pensam, mas podemos decidir qual o poder que damos às palavras dessas pessoas.

**Esteban Xifre (Uruguai):** Concorde plenamente com o que disseram. Várias dessas questões relativas à identidade provêm do fato de não reconhecermos quem verdadeiramente somos. Se você sabe intimamente quem você é, a expressão maravilhosa de Deus, por que você olharia para outra pessoa para saber como agir e qual deve ser sua aparência? Acho que, como Cientistas Cristãos, não deveríamos cair nessa. Não deveríamos ficar receosos de mostrar a todos quem somos e como pensamos. Deveríamos compartilhar abertamente o que sabemos e no que acreditamos, e todos os demais poderão tirar suas próprias conclusões.

**Debbie:** Sim, sabemos que nossa identidade espiritual já está estabelecida. Cada um de nós possui características únicas, outorgadas por Deus. Alguns tocam instrumentos musicais, outros participam de esportes ou dançam. Todos esses talentos já fazem parte de nós e acho que a Ciência Cristã nos ensina a

lembrar desse fato tão importante. Ela nos ensina que a expressão maravilhosa dessas características nunca deveria ficar escondida ou sem ser reconhecida.

**Stacey Bird (Japão):** A Ciência Cristã nos mostra que não somos limitados. Somos completos, temos o domínio dado por Deus agora mesmo e para sempre. Uma vez que reconhecemos que somos feitos à Sua imagem e semelhança, compreendemos nossa identidade espiritual e verdadeira.

**Chrissy Hunt (Canadá):** Uma das maiores coisas, conforme vocês duas já mencionaram, é o fato de que muitos jovens da nossa idade realmente não têm muita autoconfiança. Exatamente como Ola disse, saber que nossa verdadeira identidade provêm de Deus e que já temos a capacidade de ser produtivos e confiantes, ajuda-nos a expressar qualidades divinas e a lidar mais facilmente com qualquer tipo de situação.

**Zach:** Certo, digamos que um jovem da nossa idade provenha de uma austera família de militares, a qual espera que ele se torne um soldado em um futuro próximo. Contudo, como a verdadeira paixão desse jovem é por dança, ele gostaria de se tornar um dançarino. Ele está dividido sobre o que fazer,



**quem ele é como pessoa e o que sua família espera dele. Quais as ideias que você ofereceria a esse jovem, no sentido de ajudá-lo a tomar uma decisão sobre seu dilema?**

**Sirribi Ndeso (Camarões):**

Deus é infinitamente bom e nós expressamos esse bem ilimitado. Existe um número infinito de maneiras que ele pode escolher para expressar o bem de Deus. Ele talvez possa ser um grande dançarino, como também um grande soldado. Portanto, o foco não deveria estar sobre a maneira de agradecer os outros e fazer o que eles acham que deve ser feito, mas olhar para dentro si mesmo e confiar em que Deus o guiará ao longo do caminho correto, o caminho que for melhor para sua vida.

**Zach: Passando agora para o tema de relacionamentos, quais são alguns dos problemas que as pessoas de nossa idade enfrentam e como podemos usar o que conhecemos na Ciência Cristã para resolvê-los?**

**Emem Uko (Nigéria):** Sei que há ocasiões nos relacionamentos em que você simplesmente não pode aguentar certos aspectos relativos à outra pessoa. Esses pequenos aspectos, embora insignificantes, podem acabar arruinando os relacionamentos. Quando temos a paciência

de reconhecer que Deus nos criou a todos com qualidades e pontos de vista distintos, talvez possamos então compreender que devemos apreciá-los e não criticá-los ou contestá-los por qualquer razão.

**Amos Muiga (Quênia):** Quando era pequeno, achava que minha mãe tentava me controlar e sempre me opunha a ela e ao que ela dizia. Não importava o que eu fizesse, ela continuava me pressionando o tempo todo. Eu, usualmente, argumentava e respondia e isso acabou azedando nosso relacionamento por algum tempo. Agora que estou mais velho, compreendo que ela desejava que eu fizesse coisas que me ajudariam no futuro. Ela fazia isso porque me amava. Hoje, gosto muito mais dela e desfruto de nosso relacionamento.

**Andrés de Paz (Guatemala):** Isso tem muito a ver com maturidade, e com recuar um pouco para compreender o que a outra pessoa está tentando fazer. Por exemplo, quando alguém lhe diz o que fazer e sua resposta imediata é “não”, isso pode significar que você ainda não está maduro o suficiente para entender a situação. Quando as pessoas lhe pedem para fazer algo ou pensar sobre um assunto de uma forma diferente daquela que você gostaria de fazer ou pensar, apenas se afaste um pouco da situação e reconheça que essas pessoas estão desafiando você por

uma boa razão e por amor. Muitas vezes, esse desafio talvez represente a maneira de Deus se comunicar com você e de guiá-lo a fazer algo de maneira diferente.

**Debbie:** Quando somos tentados a ver apenas o lado ruim em alguém, precisamos fazer um esforço consciente para ver o bem naquela pessoa. Se isso significa que você terá de escrever uma lista das boas qualidades daquela pessoa, faça-o!

**Chrissy:** Não importa o tipo de relacionamento em questão, uma das melhores ideias da qual devemos nos lembrar é que um relacionamento tem deabençoar as pessoas envolvidas. Caso contrário, ele não é bom nem tem valor. Se houver uma briga, precisamos saber que Deus tem a resposta certa, pronta para que a encontremos e resolvamos o problema. Enquanto as bênçãos continuarem, o relacionamento prosseguirá e beneficiará a todos os envolvidos.

**Emily:** Também precisamos manter o amor em mente. O amor desempenha um importante papel em nossa vida e, obviamente, reflete tudo sobre Deus. Quando você ama a todos ao seu redor, as pessoas são tocadas por esse amor sincero e o reconhecem.

**Stacey:** Amar os outros e a si mesmo é muito importante...

Durante o ensino médio e o começo da faculdade, eu usava meus relacionamentos como medida para minha autoestima. Por exemplo, se eu cortasse relações ou deixasse de ser amiga de alguém, pensava: “Há algo de errado comigo”. Isso, porém, me forçou a reconhecer qual é a fonte do amor. O amor provém de Deus e Ele proporciona oportunidades para amar a todos. Essa compreensão traz um fundamento sólido para qualquer relacionamento.

**Zach:** **Depender de outra pessoa cria problemas em relacionamentos e eu testemunhei, recentemente, um deles. Como pode a Ciência Cristã ajudar nesse caso?**

**Andrés:** O estudo da Ciência Cristã me mostrou que a felicidade não provém de outra pessoa. A felicidade vem do nosso próprio relacionamento com Deus.

**Debbie:** Exatamente. Algumas pessoas se referem à namorada ou ao namorado como sua “outra metade”. Para mim isso é perigoso, pois dá a impressão de que cada pessoa é incompleta. Se você pensa assim, quando sua “metade” se for, você ficará incompleto e precisará de outra pessoa para sentir-se inteiro e feliz de novo. Ver a si mesmo como completo é algo que os Cientistas Cristãos podem fazer regularmente.

**Emem:** O estudo da Ciência Cristã nos ajuda a abrir os olhos para a realidade espiritual de que todos são completos e de que a pessoa que é importante para nós é uma bênção de Deus, mas não a nossa fonte de alegria.

**Esteban:** Algo muito útil, que ouvi em um programa, é imaginar um relacionamento entre duas pessoas como duas árvores crescendo juntas, lado a lado. Seus ramos podem se confundir e ambas crescerem juntas no mesmo lugar. Elas se ajudam e se apoiam mutuamente para resistirem contra o vento e coisas semelhantes. Entretanto, ainda assim ambas têm sua própria identidade separada.

**Zach:** **Todos concordamos que a incerteza sobre o futuro é um grande desafio para pessoas de nossa idade. Como isso pode ser tratado pela Ciência Cristã? Como podemos nos sentir mais seguros sobre a maneira como conduzimos nossa vida?**

**Amos:** Muitas vezes, não tenho certeza do que vou fazer na vida. Contudo, sempre que não sei o que fazer, busco a Deus. É simples assim. É a melhor coisa que você pode fazer. Deus está ali para guiá-lo, e de fato o guia. Portanto, apenas volta-se a Deus o tempo todo.

**Stacey:** Algo que aprendi na Escola Dominical é que “Deus nunca nos deixa no meio do caminho”. Não ter certeza a respeito do futuro sugere que Deus pode nos largar no meio do caminho e deixar que nos percamos. Isso simplesmente não é verdade. Deus está sempre presente para nos guiar.

**Sirribi:** Apenas pense nisto: somos filhos de Deus. Será que pais amorosos abandonariam seus filhos no frio? Se os pais não fazem isso a seus filhos, imagine o quão verdadeiro isso deve ser no relacionamento com nosso Pai-Mãe Deus.

**Debbie:** Mary Baker Eddy tem uma extraordinária citação para isso: “O Amor nos inspira o caminho, ilumina-o, no-lo designa e nele nos guia” (*Ciência e Saúde*, p. 454). Amor significa Deus. Portanto, Deus nos guia o tempo todo, mas nós precisamos prestar atenção a Ele. Estou certa de que quase todos nós aqui podemos confirmar o fato de que, tempos atrás, talvez nunca tivéssemos imaginado ou planejado estar reunidos neste local agora. O estudo dos ensinamentos maravilhosos da Ciência Cristã faz com que você desfrute sua vida naturalmente e encontre maneiras de expressar seu potencial e encontrar a verdadeira felicidade. ★

